



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação Superior Norte-RS/UFMS  
Conselho do Centro

ATA DA 33ª REUNIÃO DO CONSELHO DO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS.

1 Às treze horas e trinta minutos do dia nove de junho do ano de dois mil e nove,  
2 reuniram-se no Centro de Educação Superior Norte-RS, no campus de Palmeira das  
3 Missões, os membros do Conselho do Centro, estando presentes os professores Genesio  
4 Mario da Rosa, Diretor do Centro; Rogério Folha Bermudes, Vice-Diretor do Centro;  
5 Vanderlei Rodrigues da Silva, Coordenador do Curso de Agronomia; Claudia Herte de  
6 Moraes, Coordenadora do Curso de Comunicação Social - Habilitação Jornalismo;  
7 Marlon Nadal Maciel, Coordenador Substituto do Curso de Zootecnia; Gilberto Martins  
8 Santos, Coordenador *pro tempore* do Curso de Administração; Nilce Coelho Peixoto  
9 Coordenadora *pro tempore* do Curso de Nutrição; Alessandra Bernadete Trovó de  
10 Marqui, Coordenadora *pro tempore* do Curso de Ciências Biológicas; os técnicos  
11 administrativos Melissa Stein Carrier Nunes, Secretária do campus de Palmeira das  
12 Missões, Jorge Paiva da Silva, representante dos Técnico-Administrativos do campus  
13 Frederico Westphalen e Andrei Espig Pozzobon, representante dos Técnico-  
14 Administrativos do campus de Palmeira das Missões; os acadêmicos Josiane Canterle,  
15 representante Discente do campus de Frederico Westphalem e Andressa Flores e Lairton  
16 Martins, representantes Discentes do campus de Palmeira das Missões. O prof. Genesio  
17 deu por aberta a sessão extraordinária que iniciou com a realização de algumas  
18 alterações na ata da 32ª reunião. As alterações foram aprovadas pelo Conselho. Como  
19 primeiro item de pauta, concursos públicos, a Comissão de Legislação e Normas (CLN),  
20 através de seus relatores, iniciou a leitura dos pareceres. Assim, o professor Vanderlei  
21 Rodrigues da Silva leu o parecer nº 036/2009 sobre a homologação de concurso público  
22 para Professor Adjunto na área de Matemática e Estatística, realizado pelo  
23 Departamento de Ciências Biológicas, que teve aprovada a candidata Marisa de  
24 Camargo, com nota final 7,135. Passado a seguir para sua aprovação, o Conselho  
25 aprovou-o por unanimidade. Em seguida, o mesmo professor leu o parecer nº 037/2009,  
26 que trata da homologação de concurso público para Professor Adjunto na área de  
27 Botânica, realizado pelo Departamento de Ciências Biológicas, com a seguinte

1



1 aprovação de candidatos: 1º lugar: Liliana Essi, com nota final 8,18; 2º lugar: Adriano  
2 Afonso Spielmann, com nota final 7,35; 3º lugar: Ângelo Alberto Schneider, nota final  
3 7,14; 4º lugar: Luciana da Silva Canez, com nota final 7,12; 5º lugar: Giovana Secretti  
4 Vendrusculo, com nota final 7,08. Levado o parecer à aprovação, o Conselho aprovou-o  
5 por unanimidade. Depois, o prof. Gilberto Martins Santos leu o parecer nº 038/2009,  
6 que trata da proposta reformulada do Regimento Interno do Centro e é favorável à  
7 aprovação pelo Conselho do Centro. Assim, o Conselho aprovou-o por unanimidade.  
8 Em seguida, o parecer nº 039/2009, que trata da homologação de concurso público para  
9 Professor Adjunto na área de Patologia, Anatomia e Fisiologia, realizado pelo  
10 Departamento de Nutrição, com a seguinte candidata aprovada: Susana Regina de Mello  
11 Schlemper, com nota final 8,160, sendo a CLN favorável à aprovação do parecer pelo  
12 Conselho do Centro. O Conselho aprovou por unanimidade. Depois, a profª Cláudia  
13 Herte de Moraes leu o parecer nº 040/2009, que trata do concurso público para professor  
14 Adjunto na área de Zoologia, realizado pelo Departamento de Ciências Biológicas, no  
15 qual foram provados os seguintes candidatos: 1º lugar: Vanessa Barbisan Fortes, com  
16 nota final 8,32; 2º lugar: Karine Delevati Colpo, com nota final 7,77; 3º lugar: Tiago  
17 Gomes dos Santos, com nota final 7,62; 4º lugar: Marco Silva Gottschalk, com nota  
18 final 7,54; 5º lugar: Celso Roberto Canto Silva, com nota final 7,05; 6º lugar: Lize  
19 Helena Cappellari, com nota final 7,00, sendo a CLN favorável à aprovação do parecer  
20 pelo Conselho do Centro. O Conselho aprovou-o por unanimidade. Depois, o parecer nº  
21 041/2009, que trata da homologação de concurso público para professor Adjunto na área  
22 de Relações Públicas, realizado pelo Departamento de Relações Públicas, com a  
23 seguinte aprovação de candidatos: 1º lugar: Helaine Abreu Rosa, com nota final 8,27; 2º  
24 lugar: Lana D'avila Campanella, com nota final 7,50, sendo a CLN favorável à  
25 aprovação pelo Conselho do Centro. O Conselho aprovou-o por unanimidade. Em  
26 seguida, o relator Andrei Espig Pozzobon leu o parecer nº 042/2009, que trata da  
27 homologação do concurso público para professor Adjunto na área de Comunicação  
28 Social, realizado pelo Departamento de Relações Públicas, com os seguintes aprovados:  
29 1º lugar: Jaqueline Quincozes da Silva Kegler, com nota final 8,52; 2º lugar: Marcelo  
30 Freire Pereira de Souza, com nota final 7,32; 3º lugar: André Quironga Sândi, com nota  
31 final 7,20. O prof. Gilberto observou que os concursos da comunicação social causaram  
32 uma certa angustia, em função de utilização de formas de julgamento diferentes do que





Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM  
Conselho do Centro

1 existe nas normas, sendo que a aprovação deles fica por conta e risco da banca do  
2 concurso. O prof. Marlon falou que fato semelhante ocorreu em um concurso no qual ele  
3 participou. Em todo caso, ele disse que a metodologia usada difere, mas não estaria fora  
4 da norma. O prof. Genesio falou que lera o processo e ficara preocupado, porque a  
5 titulação pontuava títulos inferiores aos exigidos para o cargo, sendo que o concurso era  
6 para adjunto e assistente, então a pontuação mínima deve ser a titulação exigida para  
7 exercer o cargo. O professor Vanderlei explicou que a pontuação foi por aproximação da  
8 área, quem possuía títulos na área do concurso pontuava mais, avaliando a carreira do  
9 candidato e não somente o título. Depois desses registros, a CLN deu parecer favorável  
10 à aprovação pelo Conselho do Centro. O Conselho aprovou-o com unanimidade. Em  
11 seguida, o prof. Vanderlei relatou o parecer nº 043/2009, que trata da aprovação do  
12 projeto reformulado do Curso de Especialização em Gestão Pública, na modalidade a  
13 distância, sendo a CLN de parecer favorável à aprovação pelo Conselho do Centro. O  
14 Conselho aprovou-o por unanimidade. Depois, o prof. Gilberto relatou o parecer nº  
15 044/2009, que trata da aprovação de convênio entre a UFSM e a Associação do Hospital  
16 de Caridade de Palmeira das Missões, sendo favorável o parecer da CLN para aprovação  
17 pelo Conselho do Centro. O Conselho aprovou-o por unanimidade. O mesmo professor  
18 leu o parecer nº 045/2009, que trata de convênio entre a UFSM e a Associação do  
19 Hospital de Caridade de Palmeira das Missões com vistas às aulas práticas do curso de  
20 enfermagem da UFSM, sendo a CLN favorável à aprovação pelo Conselho. O Conselho  
21 aprovou-o por unanimidade. O servidor Andrei Espig Pozzobon leu o parecer nº  
22 048/2009, que trata da homologação do concurso público para professor Adjunto na área  
23 de Economia realizado pelo Departamento de Administração no qual não houve  
24 candidatos aprovados. O parecer da CLN é favorável a aprovação e foi aprovado por  
25 este Conselho. Em seguida, o prof. Genesio passou para outro assunto da pauta: escolha  
26 de novos nomes para compor a Comissão de Ensino Pesquisa e Extensão. O Sr. Jorge  
27 informou que o curso de Engenharia florestal indicara o prof. Roosevelt de Lara Santos  
28 Junior; o curso de Administração, a profª Vânia Beatriz Rey Paz; o curso de Zootecnia,  
29 prof. Rafael Lazzari; o curso de Enfermagem teve a recondução da professora  
30 Alessandra Bernadete Trovo de Marqui; o curso de Agronomia, prof. Velci Queiroz de  
31 Souza; o curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, prof. Cássio dos Santos  
32 Tomaim. O Sr. Jorge falou também que deveria ser indicada a representação discente,

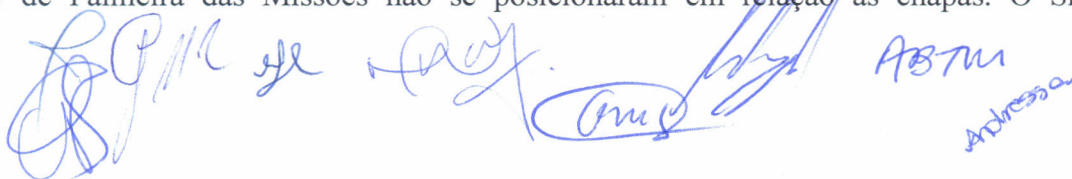
ABM  
Andressa

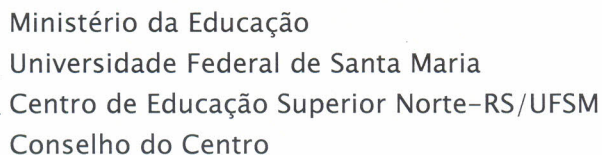


1 sendo que o Sr. Lairton e Andressa nominaram a estudante Letícia Fátima de Azevedo  
2 como representante do campus de Palmeira das Missões. A representante dos campus de  
3 Frederico Westphalen, Sr<sup>a</sup> Josiane, observou que se reuniria posteriormente, com certa  
4 urgência, para indicação de representante. Depois, o prof. Genesio abriu a ordem de  
5 assuntos gerais. O prof. Rogério relatou sobre o roubo que houve no último fim de  
6 semana, de sábado para domingo, no galpão do curso de Zootecnia do campus de  
7 Palmeira das Missões, onde foram levados um gerador, equipamentos e um par de botas.  
8 O prof. Rogério salientou a preocupação com a falta de segurança do campus, podendo  
9 haver mais problemas dessa natureza. O prof. Genesio disse que o processo licitatório  
10 para vigilância estava publicado. E por discordância de valores de pagamentos entre a  
11 União e o Sindicato dos Vigilantes, o processo foi revogado sem previsão de nova  
12 abertura. Esgotado o assunto, a professora Alice passou a informação de que o curso de  
13 Enfermagem estaria planejando um grande fórum com pessoas da UFSM e dos poderes  
14 municipais e estaduais, que tenham poder de decisão para tentar conseguir algum apoio  
15 e deixá-los cientes que a qualidade do curso está sendo comprometida, inclusive sua  
16 permanência na cidade, devido à falta de infraestrutura necessária ao seu pleno  
17 funcionamento, visto a natureza e a especificidade do curso de Enfermagem. O prof.  
18 Genesio disse que o curso deve pensar em tomar outra atitude, como cobrar do  
19 Ministério Público a falta de estrutura da cidade e região na área da saúde, que  
20 prejudicam o curso de Enfermagem para poder funcionar com qualidade em Palmeira  
21 das Missões. A prof<sup>a</sup> Alice disse que o COREN cobrara dela a responsabilidade técnica  
22 do curso de Enfermagem. A professora fez a ressalva de que existe um processo  
23 encaminhado à Procuradoria Jurídica, que entende que a responsabilidade técnica não  
24 cabe nesta situação de docência. O prof. Genesio disse que a UFSM tem autonomia de  
25 criar e de fechar cursos independente dos conselhos, posto que eles não teriam  
26 ingerência nenhuma sobre isso. Se os professores possuem responsabilidade técnica  
27 (RT), seria por uma questão de acordo de cavalheiros e não por obrigação ou ingerência.  
28 Nada mais a declarar, esgotou-se o assunto. O prof. Gilberto disse que os alunos  
29 planejam fazer uma carta ao Ministério Público com fotos, com mídia para mostrar o  
30 perigo que é a falta de calçadas e de trevo nas imediações do campus. Nada mais a  
31 declarar, esgotou-se o assunto. A prof<sup>a</sup> Alice socializou a informação do projeto  
32 interinstitucional de doutorado (DINTER) que está em encaminhamento. As aulas









1 seriam em Santa Maria, em conjunto com o Departamento de Enfermagem da Sede, da  
2 UNIFRA, da UNIJUÍ e da UNIPAMPA. A representante dos alunos de Frederico  
3 Westphalen, Josiane Canterle, perguntou como ficariam os afastamentos dos professores  
4 para a qualificação, visto que já haveria lei vigente que impede afastamentos de  
5 servidores antes completar quatro anos de efetivo exercício para cursar doutorado. A  
6 profª Alice explicou que nenhum docente se afastaria, o que não se enquadraria nesse  
7 caso. O prof. Genesio falou que a CAPES normatizara que nenhuma Universidade  
8 poderia abrigar dois programas interinstitucionais ao mesmo tempo. Nada mais a  
9 declarar, esgotou-se o assunto. O Sr. Jorge trouxe um manifesto assinado por  
10 professores do curso de Jornalismo. Leu o título “O imprevisto tem limites” e a  
11 referência do item três que trata da lotação de técnico-administrativos em  
12 departamentos, e questionou a profª Cláudia se ela poderia dar melhores esclarecimentos  
13 sobre isso. Por seu turno, a profª Cláudia explicou que isso foi externado na medida em  
14 que houver mais técnico-administrativos, e que estes estejam lotados nos departamentos,  
15 haveria maior afinidade com os cursos, ao contrário do que acontece com os técnico-  
16 administrativos lotados atualmente na Direção. Ressaltou que o manifesto foi feito por  
17 uma questão política, não no sentido de desmerecer o trabalho até hoje realizado pelos  
18 técnico-administrativos. A professora Cláudia observou que o manifesto foi amplamente  
19 discutido em seu departamento. Dada a opção da maioria dos professores apoiar a chapa  
20 1, a professora pediu respeito aos que apoiam a chapa 2, explicando que houve um  
21 processo de discussão de onze professores dos doze lotados no departamento. Observou  
22 também que já estaria no *site* do CESNORS a Tv da Hora. A aluna Josiane Canterle  
23 disse que o manifesto assinado pela maioria dos professores do departamento não foi  
24 assinado pelos alunos do curso de Jornalismo. Esses alunos não participaram das  
25 reuniões e das discussões dos assuntos do manifesto. A profª Cláudia esclareceu que os  
26 alunos não foram chamados porque os professores do curso estavam com vontade de  
27 manifestar fatos que lhes desagradavam, e que os alunos deveriam se reunir e fazer o  
28 mesmo. A Srª Josiane colocou a preocupação de que muitos alunos poderiam ser  
29 influenciados a votar de acordo com o manifesto, sem entender e sem conhecer o  
30 processo, não dando liberdade aos alunos, principalmente aos novos, de conhecer o  
31 processo histórico do CESNORS. O Sr. Andrei registrou que os técnico-administrativos  
32 de Palmeira das Missões não se posicionaram em relação às chapas. O Sr. Jorge

  
ABTM  
Assessor



Assinada por todos os participantes:

 P. Muel  Prof. Spinghove  Alexandra Tronche

 Margareta  Andrea J. Gonçalves Flores,  Ceciel